



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

### Conselho Municipal de Educação

#### Ata nº 1/2018

----- Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, pelas quinze horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se no Salão Nobre da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, uma reunião do Conselho Municipal da Educação. -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes conselheiros: Dr. Emílio Augusto Ferreira Torrão, Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho e Presidente do Conselho Municipal de Educação; Professor Doutor Fernando Jorge dos Ramos, Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho; Drª Diana Andrade, representante do Conselho Municipal da Juventude; Drª Ana Mónica Moreno Teixeira de Oliveira, representante da Direção de Serviços da Região Centro-DGEstE; Dr. António Joaquim, Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho; Dr. Aníbal Carvalho representante do pessoal docente do ensino secundário; Educadora Paula Marques, representante do pessoal docente da educação pré-escolar; Drª Lígia Silva, representante do pessoal docente do ensino básico; Sr. Simão Monteiro, representante das Associações de Estudantes Concelhias; Sr João António Góis Girão, representante das Juntas de Freguesia do Concelho; Dr. Joaquim José Carraco, representante dos estabelecimentos de ensino privado. -----

----- Estiveram ausentes os seguintes conselheiros: Drª Dora Marisa Pessoa Maia e Sr. Nuno Rama, representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação; Drª Teresinha Santos, representante das IPSS'S com valência educativa; Drª Maria Rosário Quinta, representante dos Serviços Públicos de Saúde; Drª Júlia Maria Rodrigues Simões, representante da Segurança Social; e Drª Maria Adelaide dos Santos Crespo, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional. -----

----- O Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão, abriu a reunião cumprimentando todos os presentes. De seguida colocou à votação as atas nºs 2/2017 e 3/2017, de 29.03.2017 e 26.07.2017, respetivamente. As mesmas foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros que estiveram presentes nas reuniões a que as mesmas diziam respeito. -----

----- **Ponto 1 – Informações.** -----

----- O Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão deu a palavra à Drª Diana Andrade, tendo a mesma prestado as seguintes informações: -----



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

- **distribuição de fruta escolar** - à semelhança dos anos letivos anteriores a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho efetuou candidatura, sendo a mesma comparticipada pelo IFAP aos alunos do 1º ciclo básico. Foi entendimento do Município a continuação do alargamento desta medida aos meninos que frequentam os jardins de infância da rede pública do Concelho, suportando na íntegra o custo da aquisição das frutas e legumes. Neste sentido, seriam fornecidas semanalmente 2 peças de fruta para 900 alunos, durante 19 semanas, para o ano letivo 2017/2018. -----

- **auxílios económicos e cadernos de atividades** - o Município de Montemor-o-Velho atribuiu auxílios económicos a 89 alunos do 1º ciclo do ensino básico. Os auxílios económicos, que no ano letivo 2017/2018 totalizaram 2100 €, são uma modalidade de apoio socioeducativo destinados a alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de apoio. -----

----- Quanto aos Cadernos de Atividades, o Município gastou cerca 14.000€ no ano letivo 2017/2018. Apoiou a aquisição dos cadernos de atividades (incluindo as fichas de trabalho) aos alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos de escolaridade, que tivessem cumulativamente residência e estudassem numa escola do concelho de Montemor-o-Velho, independentemente da situação socioeconómica do seu agregado familiar. -----

- **empreendedorismo das escolas do 1º ciclo, 2º ciclo e ensino secundário/profissional** – informou da realização de mais uma edição do programa “Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra, promovida pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e cofinanciada pelo Programa Operacional Centro 2020 e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER). A mesma tinha como objetivo criar uma cultura empreendedora, promoção do espírito de iniciativa, de cooperação e criatividade, permitindo aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo. Assim, a turma do 6º D do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho iria, a 26 de maio, defender as cores de Montemor-o-Velho a Condeixa-a-Nova com objetos produzidos artesanalmente com recurso a técnicas ancestrais. -----

----- Referiu ainda o projeto da Escola Profissional Agrícola Afonso Duarte, com a solução inovadora que aproveita e valoriza os excedentes de batata-doce e os transforma em bolachas e licor, representou o Município de Montemor-o-Velho no Bootcamp Intermunicipal, realizado em Oliveira do Hospital. -----



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

- **mobiliário escolar** – informou que neste ano letivo foi adquirido mobiliário, nomeadamente mesas, cadeiras, armários e blackouts, as seguintes escolas do 1º ciclo: Meãs, Seixo, 2 salas da EBI de Pereira, 1 sala da Escola do 1º ciclo da Carapinheira, estando em fase de entrega, para as Escolas do 1º ciclo de Casal Novo e Viso. -----

- **concurso das Assistentes Operacionais** – deu ainda conhecimento que foram integradas três novas Assistentes Operacionais nos Jardins de Infância do Concelho, a saber, D. Helena Faria, D. Paula Fagundo e D. Sílvia Simões. -----

- **planos integrados e inovadores de combate ao insucesso escolar** – informou também do plano referido, como um instrumento estratégico que procura revestir-se da maior importância em matéria de combate ao insucesso escolar. O objetivo passa pela redução e prevenção do abandono escolar precoce e pela promoção da igualdade de acesso a um ensino de boa qualidade, incluindo percursos de aprendizagem formais, não formais e informais. -----

----- Atendendo às necessidades sinalizadas pelo Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, da necessidade de intervenção em áreas como a Terapia da Fala, a Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia e Assistência Social, o Município constituiu uma equipa multidisciplinar para prevenção e acompanhamento de situações de risco, de iniciativas para sinalização e recuperação de jovens em situação de abandono escolar precoce e da diversificação de respostas sociais e/ou educativas/formativas de modo a garantir igualdade de oportunidades e de sucesso a todas as crianças e jovens do Concelho. Referiu ainda que esta intervenção será também estendida às interrupções letivas. -----

- **dia internacional da mulher** - comunicou também aos conselheiros presentes que o Município de Montemor-o-Velho celebrou o Dia Internacional da Mulher em articulação com o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, numa ação que pretendeu informar, alertar para esta temática. A ação, que contou com a apresentação de um conjunto de trabalhos académicos sobre a evolução histórica das diferenciações entre homens e mulheres, os números da violência na última década e dos crimes contra crianças e jovens, foi também marcada pela participação de Carla Violante e Marta Santos que falaram da importância deste dia. -----



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

----- Seguidamente o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr Emílio Torrão questionou os conselheiros presentes se queriam prestar alguma informação, ao que responderam que não. -----

### ***----- Ponto 2 – Reordenamento da rede escolar – Escola do 1º ciclo de Formoselha – Ano letivo 2018/2019. -----***

----- O Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr Emílio Torrão deu início a este ponto questionando qual a função do Conselho Municipal de Educação relativamente a este assunto. Referiu que foi rececionado nesta Câmara Municipal um e-mail a solicitar a pronuncia sobre o encerramento/não funcionamento da Escola do 1º ciclo de Formoselha, remetido pela Direção de Serviços da Região Centro - DGEstE. Pediu a palavra o Sr. João Girão, representante das Juntas de Freguesia do Concelho, sendo também o Presidente da Junta de freguesia de Santo Varão, onde se situa a escola cuja situação agora se debate. Mostrou a sua indignação pelo facto de, quer o Agrupamento de Escolas, quer a Direção de Serviços da Região Centro-DGEstE terem conseguido encerrar a Escola do 1º ciclo de Formoselha. Referiu ainda que o Agrupamento efetuou telefonemas e marcação de reuniões com os pais e encarregados de educação dos alunos para os demover de matricular as crianças na referida escola. Questiona ainda o facto de nunca ter sido convocado para essas reuniões, uma vez que representa a sua freguesia e que sempre lutou pela permanência dessa escola. Sabe que são 31 os alunos da freguesia de Santo Varão a frequentar o 1º ciclo na Escola Básica Integrada de Pereira. -----

----- Tomou a palavra o Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho mencionando que este era um assunto que era há muito tempo alvo de preocupação e reflexão da sua parte. Que para encerrar uma escola havia um conjunto de critérios a ponderar, nomeadamente o número de alunos e a constituição das turmas. Referiu ainda que analisando o funcionamento da escola, a mesma deveria estar encerrada, pois a nível pedagógico não era nada benéfico para os alunos. E que a solução da EBI de Pereira seria sempre melhor, pois os alunos teriam melhores condições e acesso a outros serviços que não têm na Escola de Formoselha. Defendeu-se afirmando que o que fez foi tentar perceber junto dos encarregados de educação os motivos que os levaram a optar pela referida escola. Referiu-se ainda que todas as inscrições para a referida escola foram aceites. Mesmo em relação ao próximo ano letivo e após a reunião da rede que decorreu na DGEstE, as orientações foram que se



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

aceitassem as matrículas. Reforçou que as condições em Pereira seriam muito melhores para os alunos e que a luta seria conseguir que na EBI de Pereira as turmas fossem constituídas apenas por um nível de escolaridade. Falou ainda de uma proposta já anteriormente colocada noutras reuniões do Conselho Municipal de Educação que seria a transferência do Jardim de Infância de Pereira para as instalações da Escola do 1º ciclo de Formoselha. -----

----- De seguida a Drª Lígia Silva, representante dos docentes do ensino básico reforçou a ideia de que a posição do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho é a defesa do nível pedagógico, olhando sempre para o que é melhor e benéfico para o aluno. Achou que os alunos que integram uma escola do tipo da Escola do 1º ciclo de Formoselha, não se sentiriam tão motivados, tão estimulados como os outros. Considerou que até o seu nível de sociabilização estaria muito aquém dos outros alunos. Considerou ainda que o encerramento de uma escola nunca é uma questão fácil, no entanto reiterou que o facto de os meninos terem igualdade de oportunidades no acesso a biblioteca, a tecnologias, refeitório, professores de apoio e educação especial é sempre mais vantajoso. -----

----- Pediu a palavra o Dr. Aníbal Carvalho, representante do pessoal docente do ensino secundário, negando tudo o que dito pelo Sr. Presidente da Junta de Santo Varão. Defendeu que a posição da Direção do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho sempre foi muito clara, sem qualquer tipo de manobras. Reiterou as palavras dos seus colegas no que dizia respeito relativamente à diferença de oportunidades dos diversos alunos. Defendeu ainda que o que realmente interessava eram os resultados pedagógicos qualitativos e quantitativos, ou seja, a formação de melhores cidadãos e melhores alunos. -----

----- O Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho mencionou ainda que nenhuma escola havia sido fechada pelo órgão que dirige, mas sim pelo rácio de alunos imposto pela legislação em vigor. Informou os conselheiros presentes que, após a reunião do Conselho Municipal de Educação de 29 de março do ano transato e tendo conhecimento de que existiam 3 alunos no 4º ano de escolaridade tentou perceber junto dos pais as suas justificações. Foram marcadas reuniões inclusive na escola do 1º ciclo de Formoselha, onde os encarregados de educação não apareceram. -----

----- O representante dos Presidentes das Juntas do Concelho, Sr. João Girão, mencionou que haveriam atualmente escolas com menos de 23 alunos, que era o número de alunos que estava na escola em discussão no ano letivo 2016/2017. Referiu ainda que foram recusadas inicialmente 9



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

inscrições e posteriormente mais 5, não acreditando que estas não tenham sido manobras da Direção do Agrupamento para a escola encerrar. O Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas defendeu-se que nunca efetuou quaisquer manobras, mas sim tentou ouvir os pais e perceber os seus motivos. O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação concordou que essa auscultação seria legítima. -----

----- Tomando novamente a palavra a Dr<sup>a</sup> Lúcia Silva, referiu o número de alunos por cada turma é sempre validado pela DGEstE e que o Agrupamento de Escolas sempre cumpriu a lei. Referiu também que os alunos que fazem 6 anos após o dia 15 de setembro, teriam as suas matrículas condicionadas ao número de vagas existentes, não contando para a rácio das turmas, havendo muitos alunos nesta situação. Que no caso da Escola do 1º ciclo de Formoselha existia uma turma com 23 alunos dos 4 níveis de escolaridade, o que pedagogicamente não lhes seria nada benéfico, pois a oferta de equipamentos seria muito diferente e desigual. -----

----- De seguida falou a Dr<sup>a</sup> Ana Mónica Oliveira, representante da Direção de Serviços da Região Centro, referindo que a função da entidade que representa é implementar a lei e que de facto todos os alunos que façam 6 anos após o dia 15 de setembro, não contam para a rácio. Colocam-se duas questões essenciais: a questão política e a questão pedagógica. Na previsão da rede em seu poder, com cerca de 15 dias, a previsão daquela escola seria a saída de três alunos e a permanência de um aluno. Expôs ainda que tudo isto se devia a uma questão demográfica, dando o exemplo de alguns municípios que no último ano tiveram 10 nascimentos. Defendeu que os alunos não podem estar em espaços isolados, fechados ao exterior, deviam ter acesso a novas tecnologias a novos ambientes que lhes deem novas competências no âmbito da cidadania, que lhes deem igualdade de oportunidades e abertura para a interação com o mundo. Por isso não seria bom para o aluno ficar sozinho também a nível da sociabilização. O ideal seria estar numa escola melhor e maior, aproveitando todas as oportunidades que lhes são dadas. Não seria possível ter uma escola sem crianças. -----

----- De seguida tomou a palavra o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão referindo que a decisão da DGEstE não necessita do parecer desfavorável da Câmara, dando como exemplo o encerramento das Escolas do 1º ciclo de Tojeiro e Portela. Desta forma, assumiu mais uma vez a sua posição contra o encerramento da Escola do 1º ciclo de Formoselha, posição desde sempre assumida enquanto Presidente da Câmara Municipal. -----



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

----- Pedindo a palavra, o Sr. Professor Fernando Ramos, presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho referiu que aquando das comemorações do 25 de abril esteve na escola agora em debate, havendo mais adultos do que crianças. Não se pode confundir política com pedagogia. E defendeu que o Presidente da Junta de Santo Varão deveria ficar conhecido não como o Presidente que fechou a escola de Formoselha, mas sim como o presidente que teve a coragem de lutar por um ensino de qualidade, pedagogicamente benéfico para os alunos, nomeadamente quanto à constituição de turmas de um só nível na EBI de Pereira. -----

----- Seguidamente a Dr<sup>a</sup> Diana Andrade, representante do Conselho Municipal de Juventude, referiu que aquando da reunião da rede com DGEstE, no passado dia 24 de abril, foi abordado que caso a referida escola fechasse, naturalmente que a Câmara Municipal assumiria o transporte dos alunos para a EBI de Pereira, reforçando e defendendo também de que as turmas do 1º ciclo do ensino básico deveriam ter apenas um ano de escolaridade. -----

----- Assim o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação colocou à votação este ponto tendo obtido a seguinte votação: votos contra o encerramento da Escola do 1º ciclo de Formoselha do Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão, e do Presidente da Junta de Freguesia de Santo Varão, Sr. João Girão, com as abstenções do representante dos estabelecimentos de ensino privado, Dr. Joaquim José Carraco, do representante das Associações de Estudantes, Sr. Simão Monteiro e da representante da Direção de Serviços da Região Centro - DGEstE, Dr<sup>a</sup> Ana Mónica Oliveira. Votaram favoravelmente ao encerramento da dita escola os seguintes conselheiros: Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho; Prof. Doutor Fernando Jorge dos Ramos, Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, Prof. António Joaquim, representante dos docentes da Educação Pré-escolar, Educadora Paula Marques, representante dos docentes do ensino básico, Dr<sup>a</sup> Lúcia Silva, representante dos docentes do ensino secundário, Dr. Aníbal Carvalho e a representante do Conselho Municipal de Juventude, Dr<sup>a</sup> Diana Andrade. -----

----- Desta forma, foram apurados os seguintes resultados: dois votos contra, três abstenções e seis votos a favor. -----

----- Pedindo a palavra o Sr. João Girão informou que no dia seguinte iria informar toda a sua freguesia da decisão tomada pelo Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho e pela DGEstE. -----



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

-----A Dr<sup>a</sup> Lúcia Silva referiu ainda que já na preparação para o ano letivo 2017/2018, havia sido proposta a constituição de turmas de nível em Pereira, o que não foi autorizado pela Sr. Delegada Regional. Referiu ainda que é uma questão que acontece em muitos outros Agrupamentos de Escolas.

----- Foi ainda deliberado que, no caso do encerramento da Escola do 1º ciclo de Formoselha as turmas a constituir na Escola Básica integrada de Pereira, deveriam ser com um único ano de escolaridade. -----

----- **Ponto 3 – Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/2019.** -----

----- Relativamente a esta temática, a Dr<sup>a</sup> Diana Andrade, iniciou a sua explanação colocando à consideração dos Srs. Conselheiros a proposta do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/2019, referindo que a grande introdução foi a comparticipação do passe escolar do ensino secundário a 100%, que se encontrava plasmado no ponto 3.2.2 no citado ponto. -----

----- No ponto 3.6 ficou descrito que existe a salvaguarda de a Câmara Municipal solicitar junto das transportadoras o ajustamento de horários, uma vez que segundo indicações da Subunidade Orgânica de Assunto Jurídicos e Apoio aos Órgãos, não seria possível alterar o que se encontra na lei, no que diz respeito ao nº 2 do artigo 6º do DL nº 299/84, de 05/09, na sua atual redação. Referiu ainda a introdução do ponto 3.9, tendo em conta que existia a consciência de que grande parte dos alunos não utilizava com regularidade o transporte. Foi ainda introduzido o ponto 4.2.3 em que a Câmara Municipal apenas pagará o primeiro passe emitido aos alunos. O custo relativo a segundas vias será suportado pelos mesmos. -----

----- Tomou a palavra a Dr<sup>a</sup> Lúcia Silva dizendo que tinha algumas observações a fazer. No ponto 3.1, disse que o Calendário Escolar engloba os exames e provas finais, pelo que solicitou que seja retirada essa designação. -----

----- O Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho refere ainda a questão do término das aulas do ensino profissional. Que como as aulas no ensino profissional acabavam mais tarde, alunos ficavam sem transporte. Se eles eram transportados em transporte regular esta oferta não deveria deixar de existir. Pediu que fosse feita alguma força junto das transportadoras no sentido de o transporte continuar a ser realizado. Seguidamente abordou a questão do critério da distância utilizado para a concessão do transporte escolar. Nessa sequência, o Sr. Presidente do Conselho





## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

Municipal de Educação disse que é um critério objetivo que decorre da lei e que a Câmara Municipal apenas o transcreveu. -----

----- No ponto 3.1.3, a direção do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho solicitou a inserção do ensino “oficial”. Em relação ao ponto 3.5 considerou que o mesmo seria discriminatório em relação aos outros alunos do concelho. Assim, e após intervenção do Sr. Professor Fernando Ramos ficou acordado que o ponto ficaria com a seguinte redação: “**3.5** – Os alunos residentes no concelho frequentarão, preferencialmente, com prioridade o estabelecimento de ensino mais próximo da sua residência.”. Relativamente ao ponto 3.6 da proposta apresentada, ficou decidido tirar o texto relativamente aos 45 minutos, ficando o mesmo com a seguinte redação: “**3.6** – O período de tempo máximo de transporte de cada aluno entre o local de embarque à escola e vice-versa não deve ultrapassar os 60 minutos. Com fundamento no interesse público, poderão ser estabelecidos ajustamentos pontuais a horários e frequências com a empresa transportadora detentora de autorização emitida pela Autoridade de Transportes, nos termos e nas condições previstas no art.º 31.º da Lei n.º 52/2015, de 9 de junho.” -----

----- Analisado o ponto 3.9 e após solicitação do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, o mesmo ficou com a seguinte redação: “**3.9** – Caso se verifique que o aluno não utiliza o transporte escolar, por quatro períodos de 5 dias seguidos durante um ano letivo, sem apresentação de justificação atendível, poderá proceder-se ao cancelamento do seu passe escolar. A Câmara Municipal deve ser sempre informada, por escrito, **pelo respetivo encarregado de educação**, caso o aluno não utilize o transporte escolar.” -----

----- Assim, e tendo sido aceites todas as alterações introduzidas pelos conselheiros presentes foi o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2018/2019, aprovado por maioria, com as abstenções do representante dos estabelecimentos de ensino privado e, Dr. Joaquim José Carraco e pela representante da Direção de Serviços da Região Centro- DGEstE, Drª Ana Mónica Oliveira. -----

----- Ainda neste ponto, interveio a Drª Diana Andrade informando que no presente ano letivo 2017/2018 foi constituído o lote 5, com o conhecimento do Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, que prevê o transporte dos alunos dos jardins de infância e Escolas do Concelho para atividades lúdico-pedagógicas dinamizadas pela Câmara Municipal de Montemor-o-Velho ou pelo Agrupamento de Escolas, dentro do Concelho de Montemor. Atividades essas que deveriam ser



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

devidamente ponderadas e sempre incluídas no âmbito e no objetivo para os quais o mesmo lote foi constituído. Disse ainda que este lote previa o transporte para o Centro Náutico e Piscina Municipal que são duas infraestruturas concelhias muitas vezes desconhecidas pelas crianças e jovens. Com isto pretendeu-se fomentar o desporto e criar igualdade de oportunidades aos alunos que são residentes nas freguesias mais afastadas da sede do concelho. -----

----- Referiu ainda que para o próximo ano letivo seria criado um outro lote para transporte dos alunos dos jardins de infância para a Piscina Municipal. A representante dos docentes da educação pré-escolar perguntou se a Câmara Municipal apenas cedia o transporte, ao que a Dr<sup>a</sup> Diana Andrade respondeu que sim. Questionou ainda se essa atividade se desenvolveria no período letivo ao que a Dr<sup>a</sup> Diana Andrade informou que a atividade seria para desenvolver no período da atividade de animação e apoio à família. -----

----- **Ponto 4 – Outros Assuntos.** -----

----- O Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão, abriu este ponto colocando o mesmo à consideração dos Srs. Conselheiros. -----

----- Assim, tomou a palavra o Dr. Joaquim José Carraco abordando a questão dos transportes públicos. Que efetivamente há constrangimentos nos transportes dos alunos do ensino profissional pelo facto de as ditas carreiras regulares deixarem de ser realizadas aquando do fim das aulas do ensino regular. Considera que os transportes deverão ser vistos numa perspetiva macro dando o exemplo de alunos Condeixa ou Penela não terem transporte para se deslocarem para Montemor-o-Velho. Considerou que deve ser feito trabalho junto da CIM, agora Autoridade de Transportes, com o objetivo das pessoas terem uma maior mobilidade. Nessa sequência o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação informou que esse trabalho já está a ser efetuado pela Comunidade Intermunicipal, enquanto Autoridade de Transportes; no entanto um trabalho bastante moroso, difícil e complexo, com apoio de técnicos especializados. -----

----- O Dr. Joaquim José Carraco referiu ainda a questão da rede escolar, que não se pode dissociar do problema demográfico. Referiu também a questão dos alunos que estão incluídos nos CEF. Eram alunos com um determinado perfil que com mais de 15 anos e que não conseguem acabar o percurso regular. E que na Escola Agrícola Poeta Afonso Duarte as turmas tinham sucesso. Nessa sequência, o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão, pedindo a presença na reunião



## Educação, Juventude, Ação Social e Saúde

• • •

do Sr. Vereador Décio Matias, presidente da Associação Diogo de Azambuja, solicitou a articulação entre esta entidade e o Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, no sentido de haver uma oferta formativa diferenciada e não concorrencial no Concelho de Montemor-o-Velho. -----

----- De seguida tomou a palavra o Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Ramos abordando inicialmente a questão da descentralização das competências no âmbito da educação para alguns Municípios e que se encontrava para breve. Questionou o Agrupamento sobre a questão da autonomia curricular. Até que ponto iria o Agrupamento utilizar a liberdade curricular para dar a conhecer aos alunos figuras emblemáticas do Concelho como Afonso Duarte, Jorge de Montemor ou Fernão Mendes Pinto? Até que ponto envolveriam a Câmara Municipal ouvindo o Sr. Presidente ou a Drª Diana Andrade ou mesmo o Conselho Municipal de Educação. Defendeu que seria necessário conhecer o passado para projetar o futuro. Que seria fundamental o conhecimento da identidade, do ADN para tornar Concelho de Montemor-o-Velho mais apelativo. -----

----- Nessa sequência a Drª Diana Andrade informou o Conselho que a partir de junho iriam ser planificadas várias atividades no campo de ação do Projeto de Cidadania a implementar em articulação com o Agrupamento de Escolas. Deu como exemplos a receção de turmas do ensino secundário na Câmara Municipal, para conhecerem as suas diversas Divisões e para assistirem a reuniões de Câmara Municipal e sessões da Assembleia Municipal. Também informou que havia o objetivo de dar a conhecer o património histórico do concelho com visitas aos Centros Históricos de Montemor-o-Velho, Tentúgal e Pereira. -----

----- De seguida, o Sr. Presidente do Conselho Municipal de Educação, Dr. Emílio Torrão deu a conhecer que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho está aberta a desafios que lhe queiram colocar, que marquem a diferença e que promovam a identidade concelhia. Deu o exemplo do projeto da Sala de Aula do Futuro, também a desenvolver para o próximo ano letivo. -----

----- Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos, da qual foi lavrada a presente ata. -----